

Embrapa **Portfólio Pastagens**

Ilustração: iStock

Pastagens do Brasil: geração de alimentos, couro, cosméticos e medicamentos

Quando se fala em pastagem, muitas pessoas a associam à figura do boi. De fato, a partir da pecuária, produzimos muito além da carne e do leite. Dela são gerados couro, colágeno, insulina, gelatina, entre outros subprodutos. Há um grande mercado envolvido nessa atividade, que movimenta algo em torno de R\$ 265 bilhões por ano no País.

A produção animal no Brasil ocorre em 160 milhões de hectares, área equivalente a três vezes o território da Espanha ou da França. Nesse espaço, são criados quase 90% do rebanho brasileiro, o maior do mundo, com mais de 213,7 milhões de cabeças. A pecuária extensiva é o grande diferencial do Brasil.

A produção pecuária está presente em todos os municípios brasileiros e em 80% deles a pastagem é o principal uso da terra, quando se refere à agricultura familiar e às médias propriedades. São 1,3 milhão de estabelecimentos que geram emprego e renda a milhares de famílias¹.

Para que o produtor rural tenha melhores condições de atuar, a Embrapa desenvolve tecnologias e alternativas de pastagens cada vez mais produtivas, sustentáveis, acessíveis e adaptadas a cada região. O Brasil é continental e o pasto que se adequa ao Sul é bem diferente daquele que permite bons resultados no Nordeste ou no Pantanal.

Um futuro pra lá de fértil

O mercado está cada vez mais exigente quando o assunto é a produção agropecuária. O aumento dessa produção – necessário para contribuir com a alimentação da população mundial – deve estar associado à prestação de serviços ecossistêmicos. É por isso que as pesquisas buscam tecnologias que permitam produzir mais com menor impacto ambiental.



Foto: Renato Fontaneil

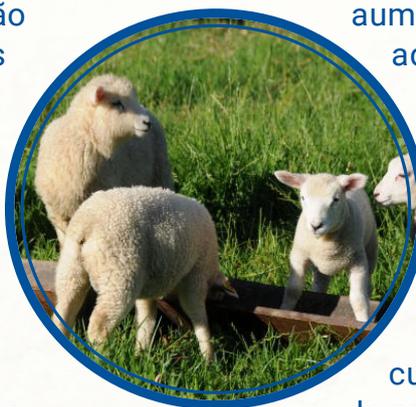


Foto: Gabriel Faria

¹ Os dados são do Grupo de Políticas Públicas da Esalq/USP, publicados em 2020.

A ciência é o caminho para reduzir a pressão pela abertura de novas áreas. As pesquisas do portfólio apontam que é possível recuperar áreas degradadas e torná-las novamente produtivas, diminuindo as emissões de gases de efeito estufa e promovendo uma pecuária realmente sustentável.

Foto: KekeBarcelos



aumento de 15% na adoção do manejo integrado e uso de insumos biológicos no controle de pragas e doenças, de tecnologias sustentáveis redutoras de custos nos sistemas de produção e de 10% nos benefícios econômicos derivados do Zoneamento de Risco Climático até 2030.

Ainda que as pastagens sejam “apenas” o cenário de uma sólida cadeia produtiva, elas representam a base de todo o gigantismo da nossa pecuária. Cabe aos produtores tomarem as decisões mais assertivas pensando no êxito de seus negócios. Cabe à pesquisa oferecer soluções para que esse sucesso seja baseado em condições sustentáveis para garantir o bem coletivo e a saúde do planeta.

Conheça mais sobre o trabalho da Embrapa nessa área, contate-nos pelo e-mail portfolio.pastagens@embrapa.br ou acesse a página do **Portfólio Pastagens**, que reúne os projetos de pesquisa da Empresa sobre o tema:

Então, onde queremos chegar?

As soluções têm como meta contribuir para que o Brasil amplie em 10 milhões de ha as áreas de sistemas integrados de produção e recuperação de pastagens até 2025, o que levará à mitigação de 60 milhões de toneladas de CO₂ equivalente, além do aumento em 30% da adoção de tecnologias, produtos e serviços desenvolvidos pela Embrapa e parceiros. E mais:

Foto: RonaldoFos



O seu negócio precisa de soluções inovadoras para o agro?

Seja um parceiro da Embrapa.

Vamos desenvolver juntos.

Acesse: www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

